



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **TDIC E AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: IMPLICAÇÕES DO ERE PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NO CONTEXTO PRESENCIAL**

**Ingrid Souza Santos<sup>1</sup>; Úrsula Cunha Anecleto<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: yngridsouza@gmail.com
2. Orientador, PPG, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ucaneclcto@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** TDIC; Prática Pedagógica; Gêneros Textuais.

#### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O trabalho do professor, conforme nos apresenta Tardif (2009), representa uma atividade que se materializa por meio de dimensões sócio-humanas, superando, portanto, a centralidade em aspectos puramente técnico-cognitivos que, muitas vezes, ocupam lugar privilegiado no espaço-tempo aula. Assim, a atividade docente, na perspectiva atual, deve transgredir a sua própria codificação, que estabelece espaços, tempos, objetos e modo de realização estáveis, para acolher movimentos experienciais e colaborativos no processo de organização da aula.

Sendo assim, através desta pesquisa de iniciação científica, objetivamos refletir sobre o papel das TDIC na arquitetura da aula de Língua Portuguesa durante a realização do Ensino Remoto Emergencial (ERE) como contribuição para a prática pedagógica do professor no contexto de ensino presencial, visando identificar contribuições e implicações para a prática pedagógica do professor proporcionadas pelo uso das TDIC na aula de Língua Portuguesa durante o ERE.

#### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

A presente pesquisa discutiu sobre as escolhas do professor e a realização de práticas pedagógicas durante a aula de Língua Portuguesa no período do Ensino Remoto Emergencial, mais especificamente de março a agosto de 2021, como meio de promover reflexão sobre o uso das TDIC no espaço-tempo aula, para além desse período. Nesse sentido, foi proposta uma pesquisa de abordagem qualitativa e método para a interpretação das informações a análise de conteúdo.

A análise de conteúdo, conforme apresenta Bardin (2016, p. 37), “é um conjunto de técnicas de análise das comunicações” (grifos da autora). Para a realização da análise das informações, foram organizados os procedimentos a seguir: escolha das unidades de registro, a partir da organização das palavras-chave e das unidades temáticas, unidades de contexto, codificação e interpretação das informações, que emergiram do *corpus* de pesquisa.

Posteriormente, os agrupamentos nos revelaram as unidades temáticas importantes para serem analisadas. Com as unidades temáticas reveladas, procedemos à segunda etapa da pesquisa: escolha das unidades de contexto através da análise dos

recortes das repostas ao questionário; codificação dos enunciados, tendo em vista a presença e/ou ausência dos registros das unidades de contexto.

Portanto, dessa etapa, identificamos as unidades temáticas a) TDIC e prática pedagógica anterior ao ERE e d) TDIC e prática pedagógica durante o ERE. Essas unidades e as palavras-chave que as constituem nos permitiram alcançar a última etapa da pesquisa: interpretação de informações a partir dos elementos que constam nos registros/enunciados dos participantes.

Como dispositivo para a construção das informações, utilizamos um questionário, com questões abertas e fechadas, enviado a 29 participantes da pesquisa, professores da rede estadual de ensino, que atuaram com o componente Língua Portuguesa durante o ERE, na cidade de Feira de Santana.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

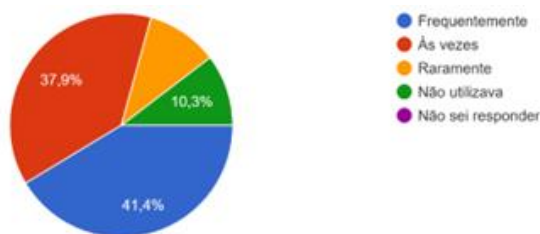
A partir da análise das informações obtidas pelo questionário aplicado com os participantes, surgiu a organização de duas unidades temáticas que emergiram dos dados, sendo elas: a) TDIC e prática pedagógica anterior ao ERE (resultado da pesquisa de IC, realizada no período de 2021-2022) e b) TDIC e prática pedagógica com gêneros textuais durante o ERE (pesquisa de IC atual). A unidade b) será discutida a seguir.

### TDIC e prática pedagógica com gêneros textuais durante o ERE

Refletir sobre a prática pedagógica do professor em sala de aula é um importante recorte de estudo para o campo educacional. Na pesquisa, partimos da concepção de prática pedagógica como ação realizada pelo docente, de forma intencional, que reverbera em mecanismos que estimulem o aprendizado e a motivação do estudante, tanto na própria aula quanto em outros espaços educacionais. Por isso, essa atividade do trabalho docente deve considerar, em sua realização, aspectos do contexto cultural, social, econômico, político, sanitário em que estudantes e comunidades estão inseridos.

Por certo, durante o ERE, foi necessário ao professor planejar atividades com as TDIC para as quais muitos deles não se sentiam preparados, embora já utilizassem esses meios de forma constante em atividades realizadas até mesmo no espaço escolar, mas nem sempre ligadas à ação de ensino. Desse modo, perguntamos aos docentes a frequência em que o professor utilizava essas tecnologias na prática pedagógica, antes do ERE. A resposta a essa indagação, apresentamos no gráfico 1:

**Gráfico 1:** Frequência da utilização das TD na prática pedagógica antes do ERE



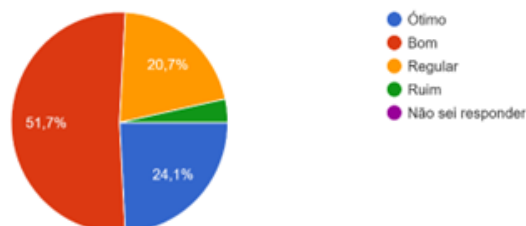
**Fonte:** Questionário on-line aplicado com professores de LP da rede estadual de ensino.

Diante do gráfico apresentado, é perceptível a familiarização do professor de Língua Portuguesa no que diz respeito à utilização das TDIC na sua prática pedagógica, visto que 41,4% dos docentes mencionaram que frequentemente utilizavam artefatos tecnológicos em suas aulas, anteriormente a esse período, e 37,9% mencionaram que às vezes utilizavam esses recursos.

Dessa forma, é possível compreendermos que antes mesmo do ERE, os professores conheciam equipamentos, interfaces, plataformas digitais importantes a serem inseridas no espaço-tempo da sala de aula, com a finalidade de ampliar a aprendizagem dos estudantes. No entanto, muitas vezes essa utilização ocorria com a valorização das próprias interfaces, mas sem levar em conta as características dos gêneros textuais que fazem parte desses meios digitais.

Levando em consideração essas análises, perguntamos aos docentes como eles avaliavam o próprio desempenho a partir da utilização das TDIC durante a aula de LP no período do ERE. As respostas a essa pergunta serão apresentadas no gráfico 2:

**Gráfico 2:** Desempenho dos docentes ao utilizar as TD na prática pedagógica durante o ERE-



**Fonte:** Questionário on-line aplicado com professores de LP da rede estadual de ensino.

Apesar do uso das TIDC já fazer parte da prática pedagógica docente, diante da análise do gráfico 1 apresentado anteriormente, é possível compreender que ainda assim alguns professores, mesmo em menor grau, não se sentiam totalmente preparados para tomar esses artefatos tecnológicos como elemento principal ou quase único da prática docente, tendo em vista a diversidade de modalidades textuais que fazem parte da cultura digital.

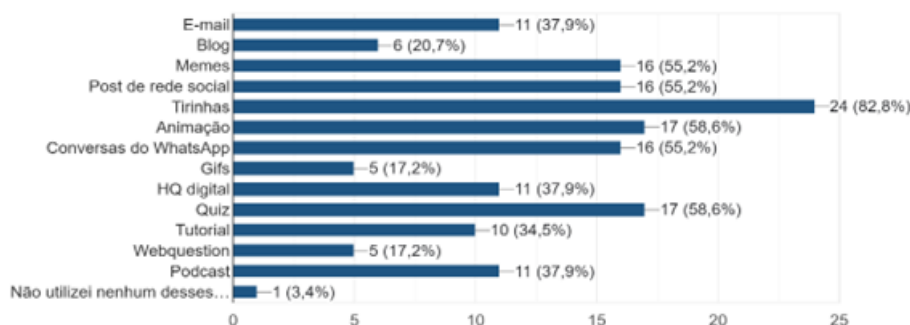
Intuímos, assim, que, mesmo com o conhecimento da existência de interfaces, aplicativos, sites etc. que contribuem para a prática de leitura, de escrita e de oralidade dos estudantes, nem sempre foi possível ao professor organizar situações pedagógicas a partir desses meios, principalmente, como evidenciado no questionário, pela falta de acesso dos estudantes à infraestrutura tecnológica de qualidade, que permitissem a sua participação nos espaços de aula ou devido ao tempo reduzido do professor para conhecer novas interfaces e planejar a aula a partir delas.

### **O trabalho com gêneros textuais do ambiente digital na promoção de práticas de letramento escolar: outros achados da pesquisa**

Os gêneros textuais são fenômenos históricos que estão inteiramente relacionados à vida cultural e social. São eventos textuais altamente dinâmicos, maleáveis e apresentam-se a partir de diversas interfaces, sejam elas da cultura impressa ou cultura digital. Durante as aulas *on-line* no período pandêmico, foi necessário ao professor a promoção de práticas de leitura, de escrita e de oralidade a partir de gêneros textuais presentes em ambientes digitais, ou seja, por hipertextos, que, muitas vezes, não encontravam espaço nas salas de aula presenciais.

Partindo dessa questão, perguntamos aos docentes quais gêneros foram mais acionados por eles nesse período. Os resultados serão apresentados no gráfico 3:

**Gráfico 3:** Gêneros textuais e discursivos da esfera digital



**Fonte:** Questionário on-line aplicado com professores de LP da rede estadual de ensino.

Dessa forma, é perceptível a utilização de múltiplos gêneros que circulam no ambiente digital nas aulas de LP durante o ERE. Isso evidencia que o docente, apesar de estar vivenciando uma série de desafios pedagógicos diante do pandêmico, organizou situações de ensino visando à aprendizagem significativa dos estudantes, dialogando com práticas de letramento que realmente fizessem sentido a eles naquele momento.

Ao abordar essa questão, tornou-se importante conhecer como os professores avaliaram a interação dos estudantes com os textos utilizados nas aulas virtuais. Para 55,2% dos professores, os alunos tiveram maior interação e participação durante as aulas ao serem utilizados os textos dos ambientes digitais na aula on-line, tais como tirinhas, memes, post de redes sociais, animação etc. Sendo assim, fica evidente o quanto que os hipertextos influenciaram na participação e na interação dos estudantes no diálogo com o assunto a ser ensinado naquele momento, pois se constitui em uma linguagem já conhecida por eles também fora do ambiente escolar.

Dessa forma, é importante destacar a relevância da utilização de gêneros dos ambientes digitais na aula de LP, também no momento presencial que vivenciamos agora, para a promoção da aprendizagem significativa e contextualizada com a época atual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da pesquisa nos inquietou para a compreensão da atividade do professor no sentido de problematizar a realização da aula de LP, durante o ERE. Partimos da concepção de que a educação escolar deve atender a questões de seu tempo, tanto em relação a estruturas econômicas, políticas, sociais, sanitárias, quanto aos conteúdos e às formas de interação disponíveis para a relação entre professor e estudante. Ademais, a partir da incorporação das TDIC como meio para o desenvolvimento da prática pedagógica, superamos a ideia do espaço-tempo aula como lugar da reprodução vazia de conhecimentos, que tem como centralidade conteúdos já fixamente estabelecidos pelos currículos educacionais, formado pelo paradigma de uma educação bancária. Ou seja, esperamos a transgressão de um caráter unidirecional de interação no espaço-tempo aula, sendo o professor o principal agente do processo educativo, para outro horizontal, com ênfase no processo de aprendizagem dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

TARDIF, Maurice. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In: TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 5 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009, p. 15 a 55.